

CARVSPINVS



O JORNAL DE CARAPITO

FUNDADOR: António Francisco Caseiro Marques

DIRECTOR: António José Paixão Lopes

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Rua Gonçalo Cristóvão,
34-1.º Esq.º • 5000 VILA REAL

AVENÇA



PORTE
PAGO

MAIO DE 1986

N.º 45

ANO VII

500 EXEMPLARES

Preço : 50\$00

MENSAL

EDITORIAL

VIII — ENCONTRO CARUSPINUS

A distância separa os corpos, mas não desune os corações. A separação provoca a saudade e esta gera em nós a ânsia de um novo encontro. Esta ânsia é tanto maior, quanto maior é a amizade que nos irmana. É à medida que se vai aproximando essa festa do abraço, do sorriso, do aperto de mão, de um beijo, mais vezes nos assalta ao pensamento a saborosa alegria que estará para vir.

Foram sete os encontros organizados pelo Caruspínus. Nenhum foi igual e, importa salientar que não se fazem por rotina, porque senão estaríamos a afirmar que a amizade, o convívio, o desporto, a festa são pura rotina. E sabemos bem que o não são. A emoção é sempre nova; a vivência é sempre diferente; as sensações jamais serão as mesmas; e para além de tudo isso, um abraço de um amigo não tem conta, peso ou medida.

Estamos perto, o dia 15 de Junho, tarda não tarda, bate-nos à porta. E nesse dia temos que, juntos em Lisboa, cantar: «Carapito à Frente...»

Pela tardinha de sábado, dia 14, devem os excursionistas chegar ao Parque da Rodoviária, por detrás do Parque Eduardo VII. Daí os visitantes irão matar saudades com a família mais chegada residente na capital.

No dia seguinte vamos todos ao campo de futebol (a indicar) apoiar os atletas da nossa terra. É desta que vamos ver se «os bifinhos» de Lisboa chegam cá para «a feijoada» de Carapito. O desafio é entre Carapitenses, por isso a raça e o sangue são os mesmos. Falta saber da preparação e da genica no momento do embate; se serão os alfacinhas por residência a ganhar a taça «Caruspínus» ou os regalões por competência a não quererem ficar com a «Amizade». É que «Amizades» temos conseguido muitas, mas à jóia do «Caruspínus» ainda não

(Continua na página 5)

RTP em Carapito

O 2.º TORNEIO DOS JOGOS TRADICIONAIS do concelho de Aguiar da Beira realizou-se este ano na nossa terra.

A importante manifestação recreativa e cultural levou a que estivessem presentes mais de 500 participantes nas diversas modalidades. Por motivos alheios à minha vontade não pude acompanhar de perto uma jornada que me dizem ter sido grandiosa e que levou vasta audiência ao aprazível lugar dos Mosqueiros. Todavia, alguns passos foram dados na Capital para que um órgão prestimoso pudesse fazer a cobertura dos jogos e ajudasse à sua divulgação. Assim, uma equipa de reportagem da



RTP deslocou-se a Carapito, tendo já transmitido no programa SEGUNDA VOLTA breves imagens captadas no jogo da malha, no salto aos pés juntos, no lançamento da barra de pedra e de pau, na luta de tracção à corda, na corrida de cântaros, na subida ao pau, etc. E ficou prometido que em próxima edição desportiva os JOGOS TRADICIONAIS voltariam a ser analisados com maior profundidade, esperando que também apareçam imagens da povoação que tão bem soube receber os concorrentes e a equipa que ali se deslocou.

(Continua na página 5)

OFERTAS PARA O CARUSPINUS

Muitas foram as pessoas que no dia da realização dos 2.ºs Jogos Tradicionais do nosso concelho fizeram ofertas para o CARUSPINUS. A todos desejamos agradecer por este modo.

A Direcção

DESCULPA

Por lapso, no último número do jornal, o de Abril, foi publicado na primeira página que se tratava do jornal de Março. Lapso nosso. O de Março já tinha saído havia um mês.

ASSINATURAS

Pagaram a sua assinatura :

Sr. Prof. Augusto R. Osório; Raul Marques Jesus.

TIO CARVALHO

No passado dia 21 completou 94 anos de idade o tio Carvalho. É o homem mais idoso de Carapito.

O nosso jornal teve já oportunidade de falar sobre este carapitense no número oito, em Abril de 1981. Para lá remetemos os nossos leitores.

Pela nossa parte, os nossos parabéns por mais este aniversário e os votos para que continue entre nós por muitos anos.

O Caruspinus

ACIDENTE

Sofreu um acidente, em França, onde é emigrante, o nosso conterrâneo e assinante, José António Gonçalves, que fracturou um pé.

DOENTES

O pequeno Ernesto, filho de Fátima Dias dos Santos encontra-se internado no Hospital da Guarda.

Também se encontra doente, em Lisboa, o nosso amigo e assinante Fernando Gonçalves.

A todos desejamos rápidas melhoras.

NASCIMENTO

Fernando Ricardo, filho de Fernando Gonçalves e Fernanda Maria, nascido em Lisboa.

Parabéns e saúde para o criarem.

CASAMENTO

Isabel dos Santos com Luís dos Santos.

Foi lindo de ver. O Campo dos Mosqueiros, o nosso grandioso campo de futebol, engalanado para uma festa extraordinária. Digo grandioso, porque, ressalvadas as devidas proporções, localização e outras diferenças, bom... aquilo parecia o estádio nacional em dia de jogos olímpicos. É claro que nunca no nosso estádio nacional se realizaram os jogos olímpicos, mas quase de certeza que havia mais espectadores e atletas nos Mosqueiros do que em muitos encontros de atletismo realizados naquele estádio. Disso tenho a certeza.

E a vibração! Aquele entusiasmo, em participar, em ver, em aplaudir!...

Os senhores de Lisboa que venham aprender connosco. Modéstia à parte, não seriam os primeiros.

Julgo que Carapito, o CCRC, as pessoas que trabalharam para que estes jogos corressesem como correram estão de parabéns. Mas uns parabéns do tamanho do céu. Não se trata apenas de «exaltar as nossas gentes». Estes parabéns são sinceros, do fundo do coração.

É caso para se dizer que a obra iniciada em 1979 está a dar os seus frutos.

Apesar dos contratemplos, das incompreensões, das arelias, das mentiras e invejas de quem gosta de destruir ou da palavra desanimadora de um ou outro incrédulo, nós lá vamos indo, fazendo o que outros não fizeram por lhes faltar o «engenho e a arte» ou por outros motivos que só eles conhecem.

Todos trabalharam e nos apoiaram. Uns mais outros menos.

O esforço, no entanto, foi merecido, compensador e reconhecido.

A presença de entidades concelhias e responsáveis desportivos e da cultura a nível distrital, a presença dos órgãos de comunicação social, a RTP, a RDP, jornais, do público e, principalmente dos mais de quinhentos atletas são a confirmação do que acabei de dizer. A nossa obra vai de vento em popa.

Tenho obrigatoriamente, por dever de consciência até, de falar aqui, embora ligeiramente para que não pareça uma lisonja, do nome de uma pessoa que, sinceramente, foi o maior durante estes jogos. Atleta, juiz, organizador, espectador, tudo. Foi incansável. Muito do que hoje se faz em Carapito, a nível desportivo e não só, a ele o devemos. Por isso merece o meu destaque.

Ele é o professor Carlos Afonso Paixão Lopes. E fico-me por aqui.

António F. Caseiro Marques

— ATENÇÃO COLABORADORES —

Agradece-se que todos os originais nos sejam remetidos impreterivelmente até ao dia 15 do mês a que respeitarem as notícias e textos. O nosso jornal, em princípio, vai ser feito na tipografia na terceira semana de cada mês. Os prazos têm de ser cumpridos.

Apelamos à gente nova para que escreva. Esperamos notícias do estrangeiro, de todos os que estão fora de Carapito.

A Direcção

8.º Encontro Caruspínus

DAQUI... LISBOA...

Tal como se anunciava no anterior número deste jornal, o próximo ENCONTRO, a 14 e 15 de Junho, vai incluir um jogo de futebol entre os Carapitenses de «lá» e os de «cá». Foi uma sugestão de alguns, que não quisemos deixar de considerar. Poderá haver menos interesse? Talvez. Mas há outras vantagens, como a confraternização entre jovens que gostarão de mostrar a sua habilidade de pés e que de outra forma dificilmente poderiam integrar a equipa «A» do CCRC. E pode ser que se revelem novos valores para futuros jogos com outras equipas da Capital. Mesmo que se verifique um certo calor na pugna desportiva, no final tudo se esquece e a frescura da Mata de S. Domingos, onde se estenderão os «farnéis», irá contribuir para uma agradável jornada de exaltação carapitense.

Neste momento, já estão seleccionados jogadores suficientes para a formação da equipa, mas, talvez, se tenha que recorrer a um ou dois reforços, se possível oriundos do concelho de Aguiar. Se o Benfica ou o Porto têm jogadores estranhos ao bairro ou terra, porque haveria de Carapito ter 30 ou 40 jogadores de futebol?

Todavia, seria engraçado se só jogassem os da «FAMÍLIA CARAPITENSE», que não inclui, é evidente, só quem nasceu na nossa terra. Há os que nasceram noutros locais mas são filhos de conterrâneos nossos e há quem se tenha ligado a Carapito pelos laços do casamento.

O JOGO está marcado para o **CAMPO DO ARROIOS**, na Avenida do Brasil, às **10 HORAS E 15 MINUTOS**, no **DOMINGO, DIA 15**. Os atletas deverão comparecer **MEIA-HORA** antes, para que o resafio termine cerca do **MEIO-DIA** (12 horas).

Está previsto realizar um treino antes desse jogo. Os carapitenses já contactados serão avisados do dia, hora e local. Quem está a ser o grande dinamizador, contactando, alugando o campo e arranando árbitro é o **ANTÓNIO CARDOSO**, que trabalha na «TOCA DO FALCÃO» e cujo n.º de telefone é o 57 95 89. Contamos igualmente que o **ANTÓNIO BALTASAR** seja o orientador da equipa «B». Disputar-se-á o **TROFÉU CARUSPINUS**.

CARAPITENSE / AMIGO: Não faltes à chegada da excursão, ao jogo e na mata, onde se realizará o habitual **LEILÃO**. Se o tempo nos «pregasse a partida», como alternativa, o nosso amigo e conterrâneo **FERNANDO CAETANO** põe à disposição de todos os seus armazéns, na R. Prof. Egas Moniz, 19-A e B, **VENDA NOVA, AMADORA**.

Boa viagem para os que vêm e os desejos de uma grande e alegre participação dos Carapitenses e seus amigos residentes na zona de Lisboa.

Até 14 ou 15 de Junho, **AMIGOS**.

AFONSO TENREIRO

O CARUSPINUS AVANÇA...

Amigos, leitores, assinantes, carapitenses, como podeis verificar por este jornal que tendes nas mãos, o nosso jornal deu mais um salto. Progrediu.

Mas o progresso não se pode obter sem o sacrifício de alguns valores, estéticos, monetários. São as exigências do salto qualitativo. Pensamos que as alterações introduzidas são um grande passo em frente.

O nosso jornal passou a ser impresso em vez de fotocopiado. Fica-nos mais caro, muito mais. Cá estamos a pedir mais um sacrifício aos nossos assinantes. A assinatura passa a partir de agora a custar 500\$00. Muitos, a maior parte dos nossos assinantes já nos entregava essa quantia e muitos até mais do que isso, principalmente os que conhecem as dificuldades com que temos lutado. A todos deixamos aqui uma palavra de agradecimento, pois foi graças a essas pessoas que conseguimos aguentar 3 anos sem aumentar a assinatura, melhorar a qualidade, passar de um jornal bimestral para um jornal mensal e ainda continuar a evoluir. Comprámos uma máquina para endereçar o jornal, mandámos fazer as chapas com os endereços de todos os assinantes, etc. É claro que se contam os tostões, não se esbanja. Poupa-se.

Foram dois os motivos que nos levaram a proceder a estas alterações. A primeira foi a necessidade de progredirmos como já referi. A segunda a sobrecarga de trabalho a que tenho sido sujeito, embora o tenha feito com gosto, aliada à minha actividade profissional que me não permite continuar a compor o jornal, gastando dias, todos os meses, que me fazem falta. E não há, neste momento, ninguém que tenha condições para dar seguimento ao meu trabalho. Um grande entusiasta do jornal, o Afonso Tenreiro também está muito sobrecarregado e temos de evitar que esta obra morra por cansaço de quem a tem mantido de pé. Não é por meia dúzia de tostões que o jornal vai cair. Vamos aguentá-lo.

Vão ser em menor número as fotografias, os desenhos.

A Banda Desenhada deixa de aparecer. Poderemos publicar umas histórias esporadicamente. Joaquim Manuel os nossos agradecimentos pelos teus trabalhos. Não desanimês. Continua. Vamos, talvez, fazer qualquer dia uma surpresa a toda a gente.

Essencialmente, são estas as alterações. Esperamos que ninguém nos leve a mal tanta franqueza, mas a falar é que a gente se entende.

O CARUSPINUS continua a contar com os seus assinantes e amigos. Podeis também contar com todos os colaboradores do CARUSPINUS, a começar por mim próprio.

EXALTANDO NOSSAS GENTES.

António Francisco Caseiro Marques

Originais não Publicados

Por falta de espaço, neste número, não nos é possível publicar alguns textos, apontamentos e notícias que, sobre diversos assuntos, nos foram enviados.

Contamos publicá-los no jornal de Junho.

Como vai este País!...

● **COMBOIO VOLTA A MATAR** — O rápido procedente da Covilhã chocou com outro comboio, que estava parado na estação da Póvoa de Santa Iria, provocando cerca de 20 mortos e dezenas de feridos, a maioria dos quais estudantes.

● **AUMENTOS DOS ÚLTIMOS ANOS** — Em relação a 1976, os aumentos maiores foram: a electricidade (13 vezes mais); os transportes colectivos (11 vezes); a carne de vaca, o café, o chá e o cacau (10 vezes). As farinhas, as massas, o peixe congelado e o leite estão a seguir (9 vezes mais).

O leitor verifique o que ganhava há 10 anos e compare. Se vive melhor... os nossos parabéns.

● **RIQUEZA GERA POBREZA** — Portugal vai candidatar-se a 600 mil contos que restam do programa da CEE para 4 anos no combate à pobreza.

Para a Comunidade, pessoas pobres serão os «indivíduos, as famílias e os grupos de pessoas cujos recursos (materiais, culturais e sociais) são tão fracos que os excluem dos modos de vida mínimos aceitáveis no estado-membro em que vivem».

Para o primeiro-ministro português o desemprego e os salários em atraso são factores de «nova pobreza» e «não vale a pena enterrar a cabeça na areia»...

● **IMITAR EUROPEUS NO TRABALHO** — Os portugueses deverão tentar imitar os europeus trabalhando mais, para que a adesão à CEE se traduza num êxito, já que se abrem ao nosso país grandes oportunidades em muitos domínios — afirmou o comissário português da Comunidade.

● **CAVACO SILVA NO REBOLEIRO** — O Chefe do Governo acaba de visitar a Guarda, onde falou sobre a «grande disparidade» entre o desenvolvimento do Litoral e do Interior. Em reunião com autarcas do distrito, o primeiro-ministro tomou conhecimento das carências da região, sobretudo no que respeita à concessão de apoios às autarquias para a realização de projectos de desenvolvimento e ao apoio a organismos sociais, em especial às corporações de bombeiros. A curto prazo, para a melhoria das estradas do distrito estão orçamentados — disse — 3 milhões de contos.

Na vizinha povoação do Reboleiro, mas do concelho de Trancoso, Cavaco Silva inauguraria um lar da terceira idade, ali descerrando um busto de Sá Carneiro.

Entretanto, Carapito (e não só...) continua a ser muito esquecido pelos órgãos do Poder Central. Mas não desanimemos. Pode ser que ainda durante o seu Governo possa ser inaugurada a sede do Clube Cultural e Recreativo de Carapito. Pelo menos, os ferros que aguentarão os pilares já se vêem!...

● **ORIGINALIDADES DE VIZELA** — Pelo facto de o Parlamento não ter aprovado a elevação de Vizela a concelho, alguns minhotos que se deslocaram a Lisboa agrediram com gravidade o deputado Bulcão «enviando-o» para o hospital.

No centro da localidade, que pertence ao concelho de Guimarães, voltou a ser montada uma forca, à espera de políticos que barram a pretensão dos vizelenses. Descontentes com a situação, ali foi colocado um mastro, onde foi içada uma bandeira inglesa!...

● **CONSTÂNCIO E GAMA** — Dois «galos» para um «poleiro» ou dois políticos jovens à procura de apoios para substituírem Mário Soares no PS.

Constâncio, ex-governador do Banco de Portugal, «não preconiza alianças com o PRD nem considera este partido como aliado natural do seu», parecendo ter maior apoio dos sindicalistas e das federações distritais. Gama propõe «um programa de socialismo democrático moderno, rompendo com muitos conservadores da esquerda velha».

Entre o «técnico de contas» e o «filósofo», falta saber se algum deles virá a substituir no Governo o «carismático» Cavaco.

● **FÁTIMA REZA PELA PAZ** — Numa das maiores peregrinações de sempre, rezou-se especialmente pela PAZ. Meio milhão de pessoas estiveram na Cova da Iria, onde mais de 20 mil peregrinos se deslocaram a pé!...

A fé na Virgem é uma constante de quem demanda Fátima para cumprir as suas promessas.

● **EMIGRANTES VÊM EM FORÇA** — Para as próximas férias os milhares de emigrantes já têm assegurados 25 comboios especiais. O período de maior afluxo verificar-se-á entre 26 de Julho e 2 de Agosto. O regresso faz-se em maior força entre 28 e 30 de Agosto — segundo a CP. Oxalá esta vele melhor pela segurança dos utentes e Alcaface e Póvoa se não repitam.

DR. FONTAINHA

«De olhos fechados»

De olhos fechados tudo é diferente,
Tudo é ao nosso gosto.
É uma das formas com que hoje em dia
A Humanidade pode ver a outra face do
Planeta, esquecendo por alguns momentos
A realidade.
E nem todas as pessoas conseguiram ainda
Alcançar essa maneira de ver o mundo.
Sê realista, e sonhador
Fecha os olhos e verás que só assim
Nos teus momentos falhados
Que a vida de olhos fechados
Custa menos a viver!!

TERESA BARRANHA

COMUNICADO

Embora o CARUSPINUS de Abril tenha referido que se iria enviar uma circular aos carapitenses residentes na área de Lisboa, achamos desnecessário fazê-lo porque a grande maioria é assinante do jornal e as notícias dadas em «DAQUI... LISBOA» já têm as referências principais sobre o ENCONTRO. Faltará, apenas, referir a hora da chegada da EXCURSÃO ao alto do PARQUE EDUARDO VII, que se prevê para cerca das 19 horas de SÁBADO, dia 14, no parque da Rodoviária Nacional. Isto se não houver qualquer outro aviso em contrário. (A.P.T.)

EDITORIAL

(Continuação da 1.ª página)

The conseguimos pôr a luva. Seja como for ficará tudo em família. Queremos é ver e ouvir essas clagues!

Por volta do meio dia, a sombra da Mata de S. Domingos de Benfica estará à nossa espera. Se não houver sol e pingar haverá que arranjar um bom abrigo. Que o salpicão e presunto não vão ficar por comer e o verdasco cá de cima, mesmo que haja muita água, não se pode envinagrar no garrafão.

O amigo Ernesto Dias, leiloará as ofertas doadas ao Caruspinus para que assim consigamos continuar os melhoramentos destas páginas. A propósito, verifiquem que deixámos as fotocópias e passámos a imprimir em chumbo, o que dá um outro aspecto gráfico, com mais realce nas fotografias e, uma apresentação mais distinta. Serão discutidos os assuntos referentes ao jornal, possivelmente outros do clube. E depois do ripanço, de mais uma bucha e um copito, será o inadiável regresso, a indesejável mas inevitável separação... mais uma vez.

Oxalá a viagem corra bem. E que aí façamos primar, como todos os anos, por melhorar continuamente esta benfeitora organização a favor do Caruspinus, que o mesmo é dizer a bem de Carapito.

Amigos, vamos festejar Carapito!

O Director

RTP em Carapito

(Continuação da 1.ª página)

Muito nos congratulamos que os responsáveis pelo Departamento de Programas Desportivos da Rádio Televisão Portuguesa, onde pontificam grandes profissionais da Informação — como os srs. Orlando Dias Agudo e Bessa Tavares — tenham compreendido o nosso legítimo desejo. Aliás, já em 1983 haviam enviado um repórter à nossa aldeia para colher imagens do prémio de atletismo, quando da festa do CLUBE.

Estes homens têm-se mostrado interessados na descentralização e na divulgação de jogos populares tradicionais, fazendo com que muitos milhares de espectadores possam ter apreciado costumes da região beirã, que o Clube Cultural e Recreativo de Carapito, a Câmara Municipal de Aguiar da Beira e a Delegação da Guarda da Direcção-Geral dos Desportos têm vindo a fomentar e a divulgar.

Apesar das inúmeras críticas que lhes são dirigidas, apraz-nos registar que a RTP, sempre que informada de acontecimentos com interesse, marcou presença em Carapito, terra histórica mas pequena, onde se tem procurado promover o desporto e a cultura de gentes que são parte integrante de um POVO que tem oito séculos de HISTÓRIA.

BEM-HAJA, pois, TELEVISÃO PORTUGUESA.

AFONSO TENREIRO

O André e o Kimba

(CONTO)

Como motorista de profissão, o pai do André faz muitas viagens ao estrangeiro e traz-lhe inúmeras prendas. André, com os seus nove anos de idade, é uma criança esperta e curiosa. Interessa-se muito por jogos de construções, passando horas a imaginar objectos a que pacientemente vai dando forma. Os seus pais orgulham-se dele. Na escola é aplicado e estudioso. Os companheiros propuseram ao professor que ele fosse nomeado chefe da turma. Na ausência deste, André mantém a aula em silêncio.

Chegou a primavera! O pai regressava de uma viagem à Alemanha. Como André gosta muito de animais, seu pai traz-lhe um lindo cachorrinho, pastor alemão. André ficou radiante e não se cansou de agradecer ao pai por lhe ter trazido o cão, que iria em breve transformar-se num bom e leal amigo. André e a sua mana Rita puseram-lhe o nome de Kimba.

Entretanto, o cão cresceu e fez-se um lindo e possante animal, dotado de muita agilidade e inteligência. É frequente vê-lo de alcofa na boca a caminho da loja da Tia Emília, que fica lá em baixo ao dobrar da esquina.

André e Kimba fizeram-se dois amigos inseparáveis. Raramente se vê o André sozinho. Kimba acompanha-o até à escola e no largo fronteiro ali fica deitado à espera do seu dono.

Numa quente manhã de Agosto, André dirige-se com o Kimba até à lagoa, onde costuma ir nadar. O jovem André, não reparando no perigo, sobe a um tronco de uma velha árvore, mergulha e fica com um pé preso numa raiz. Afrito, começa a gritar, pois corria o risco de se afogar. O Kimba, vendo a aflicção do André, corre, mete-se à água e, como bom nadador, rapidamente o puxou, embora inanimado, para lugar seguro. Desata a ladrar e a correr até junto de um pastor que ali perto guardava o seu rebanho. Aquele seguiu o cão até à lagoa e salva o André de morte certa, inclinando-o para que deitasse fora toda a água que o estava a sufocar.

Ao recuperar os sentidos, André agradeceu ao pastor tê-lo socorrido, mas não deixou de reconhecer que devia a vida ao seu cão.

André e Kimba continuam a ser grandes amigos...

Martins Moço

DISCOS STARS

17 DE MAIO DE 1986

SINGLES

Classif. Título / Intérprete

- 1 — THE POWER OF LOVE — Jennifer Rush
- 2 — TAKE ON ME — A-Ha
- 3 — A GOOD HEART — Feargal Sharkey
- 4 — TOUCH BY TOUCH — Joy
- 5 — NIKITA — Elton John

LP'S

- 1 — HITS 3 — Vários artistas
- 2 — THE POWER OF LOVE — Jennifer Rush
- 3 — ICE ON FIRE — Elton John
- 4 — HUNTING HIGH AND LOW — A-Ha
- 5 — ROCK A LITTLE — Stevie Nicks

(Ana Leonor Torres T.)

2.^{OS} Jogos Tradicionais do Concelho de Aguiar da Beira

Foi um êxito a realização dos 2.^{os} Jogos Tradicionais no nosso concelho levados a cabo em Carapito no dia 11 de Maio.

Organizados pela Associação dos Jogos Tradicionais e do Lazer, Câmara Municipal de Aguiar da Beira e Delegação Concelhia da Educação de Adultos foram os referidos jogos marcados para Carapito cabendo o suporte organizativo ao Clube Cultural e Recreativo de Carapito.

Acreditaram os organizadores que o CCRC conseguiria levar a bom termo a realização da mais ambiciosa demonstração desportivo-cultural da região. A Direcção do Clube Carapitense aceitou o desafio. Sabia que era difícil, o trabalho iria ser muito e, por vezes, a adesão é pouca. Arriscou-se e ganhou-se!

A Direcção do CCRC e todos os que com ela colaboraram conseguiram, através de um reconhecido esforço, montar o espectáculo: marcar os campos, cortar o pau, limpá-lo, espetá-lo, endireitar terrenos, fazer placas, espetar ferros, pôr cordas, preparar o bar, colocar mastros, escrever cartas, alindar o campo, preparar o almoço para os convidados, conseguir prémios, e tudo o mais que hoje já não lembra mas que cada um que se mete nestas coisas tem de pensar e realizar.

A hora marcada tudo estava pronto, o espectáculo podia começar! Participantes, assistentes, convidados marcavam a sua presença. Participantes mais de 500, nunca pensados: Convidados, liderados pelo Sr. Presidente da Câmara, homens dos jornais, rádio e RTP. Assistentes de todos os lados. Mosqueiros como nunca!

Pelas 14,30 horas o sr. Presidente da Câmara declarava abertos os Jogos.

A MALHA abre o desfile, 40 equipas defrontaram-se, os discos voadores sobrevoam o espaço, o pino tomba, os pontos somam, vitória e derrota mas festa!

Na RAIOLA ou fito depressa as moedas começaram a viajar para cima da tábua. As quinze equipas teriam toda a tarde para o despique.

Mas depressa um sem n.^o de atletas, ou participantes de ocasião, levaram mais colorido à festa.

No SALTO A PÉS JUNTOS, PANCO e BARRA DE PEDRA, os juizes não tinham mãos a medir, a fita métrica esticava ou encolhia conforme o salto ou o lançamento eram mais ou menos conseguidos. Participar todos o queriam, preparados uns estavam melhores que outros. Preparação e treino não era preciso para o JOGO DA CANTARINHA: Três de barro lá estavam pendurados na baliza para caírem violentadas pelo pau certo dos mais bem orientados mesmo com o pano preto a bem tapar os olhos. Dalgumas saiu água fresquinha, doutras um coelho assustado com tanta gente foi prémio para os mais certos.

Do mesmo modo a CORRIDA DE CÂNTAROS e de SACOS fez vibrar todos os que quiseram passar a tarde de um bonito dia de sol, em Carapito. Com alguma perícia, alguns cântaros iam-se aguentando enquanto outros viam acabar-se os seus dias ali, aos pés da mais desajeitada que lhe coubera em sorte.

Entretanto os mais afoitos tentavam a SUBIDA AO PAU ensebado pois lá cima morava a peixota do bacalhau e o garraão de 5 litros. Muitos o tentaram, sozinhos ou com ajuda, mas lá no alto só o salgadinho e o tinto se entendiam e abriam apetite para uma ida ao bar bem recheado mas que depressa viu as gargantas sedentas esfumarem o que lhes estava destinado.

Por volta das 19,30 horas entrava-se nas últimas cenas da tarde: A LUTA DE TRACÇÃO COM CORDA encerrava a competição. Quinze equipas mediram forças (e que forças!) durante mais de uma hora. Todas as atenções se concentravam naqueles valentões que arrastavam a pulso um adversário teimoso e igualmente poderoso. E até duas equipas de mulheres se exibiram no final a mostrar que mesmo com saias... vê lá, tem-te e não caias!

Começava a noite quando os Jogos se encerravam, houve ordem para ir buscar o bacalhau e a pinga com a ajuda da escada, as taças e medalhas começaram a encontrar dono sendo recordação para uns, de uma competição, que participação foi para todos. Dos mastros desceram as bandeiras de Portugal, ADJTL e do CCRC, começava a desmontar-se o paico que albergou a maior manifestação desportivo-cultural que já teve lugar nestes paragens e em muitos quilómetros em redor.

De parabéns estão todos: organizadores, participantes, assistentes, colaboradores e, mais que todos, o CLUBE CULTURAL E RECREATIVO DE CARAPITO que deu mostras da sua vitalidade, da sua energia, da sua capacidade e vontade para levar Carapito mais longe.

Ficou claro, aos olhos de toda a gente, o que se é capaz de fazer, ficou claro o que se quer e, não restam dúvidas de que há capacidades. Só é necessário que todos queiram ser sempre Carapito. Que ninguém fique indiferente ao que viveu. Carapito, o concelho, devem merecer mais coisas como esta!

Para a Câmara Municipal e Associação dos Jogos Tradicionais o obrigado pela confiança e apoio demonstrados.

Para assistentes e participantes o bem-haja beirão e até sempre.

Para os órgãos de comunicação social, o recado: Que não seja só por um dia que Carapito e suas gentes exista para vós!

Aqui, pela cultura, pelo desporto, será sempre o CCRC.

CARLOS PAIXÃO

Anedota

O senhor Pereira entra num «bonde» e desata cuspidando. Um passageiro chama-o à atenção:

— Que demónio! Você não sabe que os passageiros não podem cuspir no chão do «bonde».

— Sei sim, senhor... mas eu não sou passageiro. Sou empregado superior da companhia.

Teresa Barranha

PROPRIETÁRIO: Clube Cultural e Recreativo de Carapito

SEDE: Carapito — Aguiar da Beira — ASSINATURA ANUAL: 500\$00

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Minerva Transmontana, Tipografia, Ld.^a
Apartado 184 — 5001 Vila Real Codex

● Toda a colaboração deverá ser remetida para a Redacção até ao dia 15 de cada mês.

● A assinatura é renovada anualmente no Verão